



## TAXA DE DESEMPREGO DIMINUIU PARA 6,1%

No 2.º trimestre de 2024, a população empregada (5 099,9 mil pessoas) aumentou 0,8% (40,5 mil) em relação ao trimestre anterior e 1,0% (48,5 mil) relativamente ao trimestre homólogo de 2023.

A proporção da população empregada em teletrabalho, isto é, que trabalhou a partir de casa com recurso a tecnologias de informação e comunicação, foi de 20,2% (1 031,9 mil pessoas), mais 0,2 pontos percentuais (p.p.) do que no 1.º trimestre de 2024.

A população desempregada, estimada em 332,0 mil pessoas, diminuiu 10,2% (37,6 mil) em relação ao trimestre anterior e aumentou 0,8% (2,7 mil) relativamente ao homólogo.

A taxa de desemprego foi estimada em 6,1%, valor inferior em 0,7 p.p. ao do 1.º trimestre de 2024 e igual ao do 2.º trimestre de 2023.

A subutilização do trabalho abrangeu 587,4 mil pessoas, o que corresponde a um decréscimo de 9,7% (62,9 mil) em relação ao trimestre anterior e a uma diminuição de 6,8% (42,7 mil) relativamente ao período homólogo. A taxa de subutilização do trabalho, estimada em 10,6%, diminuiu em relação ao trimestre anterior (1,1 p.p.) e em termos homólogos (0,8 p.p.).

A população inativa com 16 e mais anos (3 755,6 mil pessoas) aumentou 0,6% (21,6 mil) em relação ao trimestre anterior e 1,4% (51,0 mil) relativamente ao homólogo.

### 1. Introdução

Os resultados do Inquérito ao Emprego apresentados neste Destaque foram calibrados tendo por referência as estimativas da população residente calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2021.

As séries retrospectivas (trimestrais e anuais, do 1.º trimestre de 2011 ao 1.º trimestre de 2024 e de 2011 a 2023) das estimativas divulgadas no âmbito das Estatísticas do Emprego foram revistas e encontram-se disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais, bem como nos ficheiros anexos ao presente Destaque.

Para mais informações sobre o impacto desta revisão, consulte a “Nota sobre a revisão das estimativas do Inquérito ao Emprego” publicada em conjunto com este Destaque.



## 2. População ativa

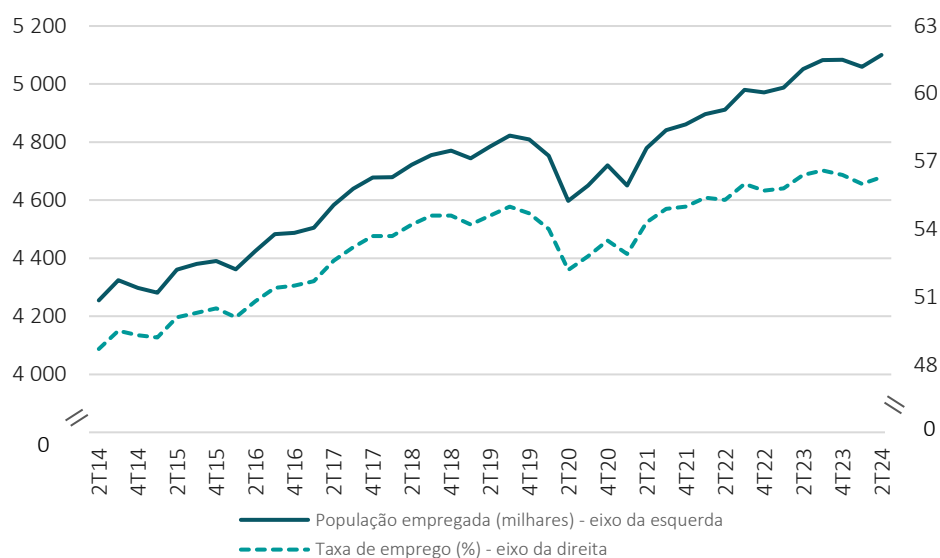
Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 2.º trimestre de 2024 indicam que a população ativa, estimada em 5 431,9 mil pessoas, aumentou 0,1% (3,0 mil pessoas) em relação ao trimestre anterior e 1,0% (51,2 mil) relativamente ao homólogo de 2023.

Esta evolução refletiu-se na taxa de atividade da população em idade ativa (dos 16 aos 89 anos), que se situou em 60,0%, tendo diminuído 0,1 pontos percentuais (p.p.) tanto em relação ao trimestre precedente como ao homólogo.

## 3. População empregada

No 2.º trimestre de 2024, a população empregada foi estimada em 5 099,9 mil pessoas, o valor mais elevado da série iniciada em 2011, aumentando 0,8% (40,5 mil) em relação ao trimestre anterior e 1,0% (48,5 mil) relativamente ao trimestre homólogo. A taxa de emprego correspondente situou-se em 56,3%, tendo aumentado 0,3 p.p. em relação ao 1.º trimestre de 2024 e diminuído 0,1 p.p. relativamente ao 2.º trimestre de 2023<sup>1</sup>.

Figura 1. População empregada e taxa de emprego



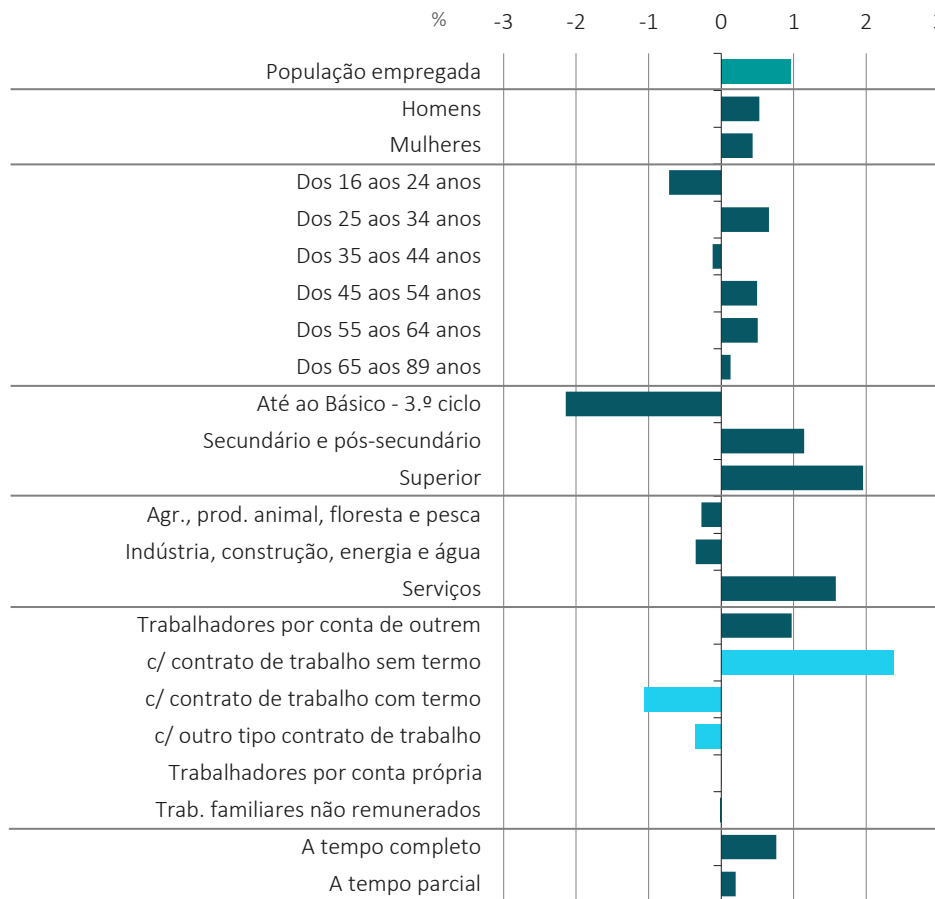
Fonte: INE, Inquérito ao Emprego – 2.º trimestre de 2024.

<sup>1</sup> A diminuição da taxa de emprego em termos homólogos, apesar do aumento da população empregada no mesmo período, resultou de um aumento superior da população total em idade ativa (dos 16 aos 89 anos). Como indicado na Nota metodológica, a taxa de emprego define a relação entre a população empregada e a população em idade ativa.



A Figura 2 apresenta a decomposição da variação homóloga da população empregada considerando diferentes variáveis de caracterização. A variação positiva resultou, essencialmente, dos acréscimos nos seguintes agregados: homens (26,6 mil; 1,0%); pessoas dos 25 aos 34 anos (33,4 mil; 3,5%); com ensino superior (98,9 mil; 6,0%); empregados no sector dos serviços (79,8 mil; 2,2%), nomeadamente no conjunto das secções de atividade O (Administração pública e defesa; segurança social obrigatória) e P (Educação), cujo aumento (55,3 mil; 7,6%) representou 69,3% da variação do sector; trabalhadores por conta de outrem (49,1 mil; 1,1%), com contrato sem termo (120,1 mil; 3,4%); e a tempo completo (38,3 mil; 0,8%).

Figura 2. Contributos para a taxa de variação homóloga da população empregada no 2.º trimestre de 2024



Fonte: INE, Inquérito ao Emprego – 2.º trimestre de 2024.

Considerando o total da população empregada, 21,0% das pessoas (1 072,4 mil) indicaram ter trabalhado em casa no 2.º trimestre de 2024.<sup>2</sup> Entre os empregados que trabalharam em casa, 23,0% (246,9 mil) fizeram-no sempre, 37,6% (402,9 mil) fizeram-no regularmente mediante um sistema que concilia trabalho presencial e em

<sup>2</sup> Estes indicadores foram calculados a partir de informação recolhida no Módulo *ad hoc* do Inquérito ao Emprego - Trabalho a partir de casa. Outros indicadores relativos a este tema encontram-se disponíveis nos quadros Excel anexos ao presente Destaque.



casa, 12,7% (135,7 mil) trabalharam em casa pontualmente e 26,4% (283,0 mil) fizeram-no fora do horário de trabalho. Comparando estas proporções com as do trimestre anterior, destaca-se o acréscimo daqueles cujo trabalho em casa foi realizado num sistema híbrido, que concilia trabalho presencial e em casa (1,8 p.p.).

Entre os que indicaram trabalhar regularmente em casa mediante um sistema híbrido, a combinação mais comum foi a que conjuga alguns dias por semana em casa todas as semanas (75,6%; 304,5 mil), tendo sido igualmente a combinação que registou a maior variação trimestral (uma proporção superior em 1,9 p.p. e que correspondeu a mais 25,6 mil pessoas) e homóloga (mais 6,4 p.p.; o que correspondeu a mais 70,6 mil pessoas). Os empregados num sistema híbrido trabalharam em casa, em média, três dias por semana.

Ainda entre os que trabalharam em casa, 96,2% (1 031,9 mil) estiveram em teletrabalho, ou seja, utilizaram tecnologias de informação e comunicação (TIC) para desempenhar as suas funções a partir de casa. Este regime de prestação de trabalho abrangeu 20,2% do total da população empregada, mais 0,2 p.p. do que no trimestre anterior e mais 1,9 p.p. do que em igual período de 2023.

#### 4. População desempregada

No 2.º trimestre de 2024, a população desempregada (332,0 mil pessoas) diminuiu em relação ao trimestre anterior (37,6 mil; 10,2%) e aumentou relativamente ao homólogo (2,7 mil; 0,8%).

Para a evolução homóloga da população desempregada (Figura 4) contribuíram, principalmente, os acréscimos nos seguintes grupos populacionais: mulheres (3,9 mil; 2,3%); pessoas dos 16 aos 24 anos (12,8 mil; 19,7%); com ensino superior (6,6 mil; 10,2%); tanto à procura de primeiro emprego (1,3 mil; 2,9%) como de novo emprego (1,3 mil; 0,5%); e desempregados há menos de 12 meses (9,3 mil; 4,8%).

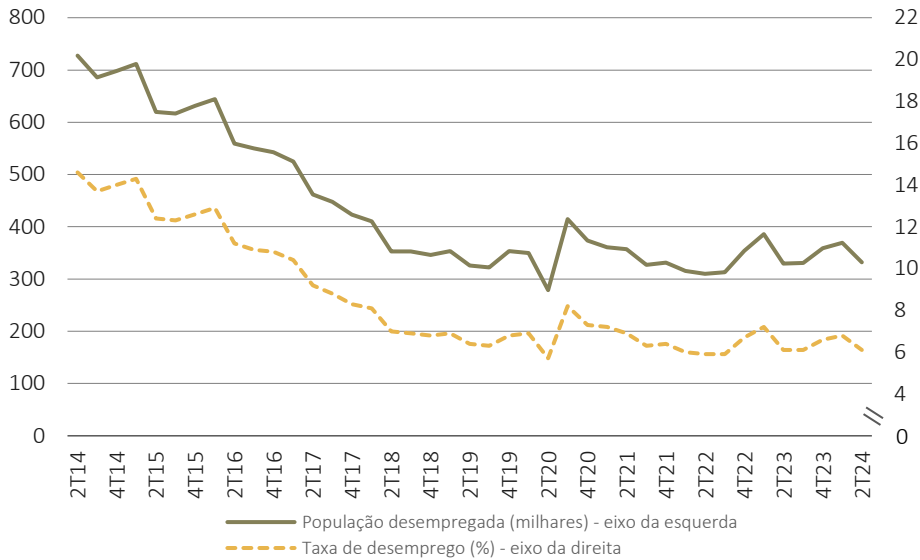
No 2.º trimestre de 2024, 39,2% da população desempregada encontrava-se nesta condição há 12 ou mais meses (desemprego de longa duração), valor superior em 6,1 p.p. ao do trimestre precedente e inferior em 2,3 p.p. ao do trimestre homólogo.

A variação homóloga da proporção de desemprego de longa duração foi impulsionada pelas diminuições entre as mulheres (4,6 p.p.), no grupo etário dos 35 aos 44 anos (7,0 p.p.) e entre aqueles com ensino secundário e pós-secundário (4,5 p.p.).

O peso do desemprego de muito longa duração (24 ou mais meses) no desemprego de longa duração (60,8%) aumentou 5,2 p.p. em relação ao trimestre anterior e diminuiu 4,6 p.p. relativamente ao mesmo trimestre de 2023.

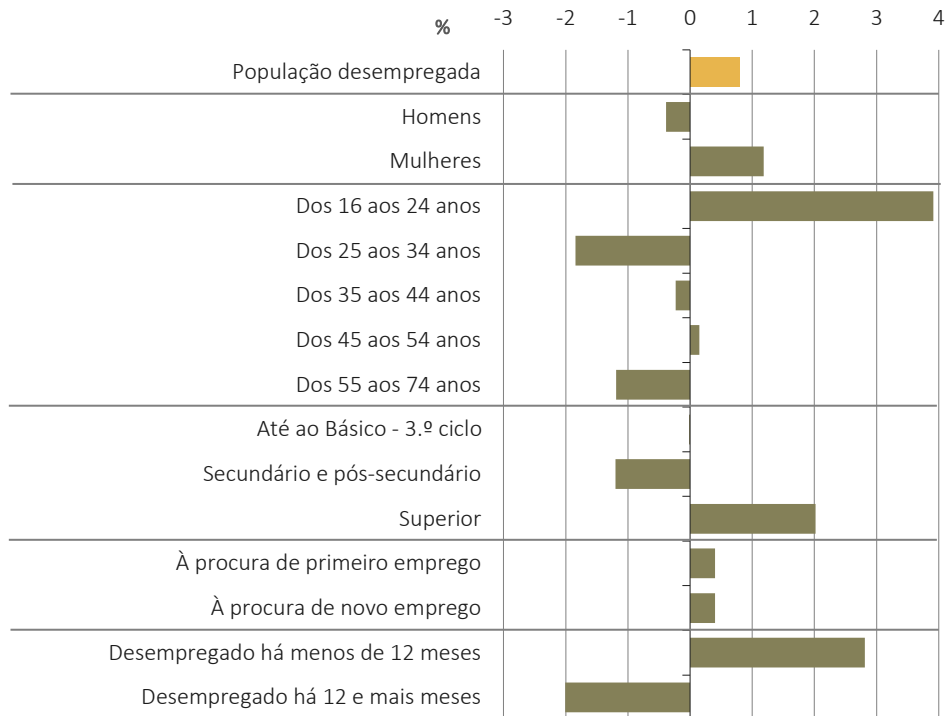


Figura 3. População desempregada e taxa de desemprego



Fonte: INE, Inquérito ao Emprego – 2.º trimestre de 2024.

Figura 4. Contributos para a taxa de variação homóloga da população desempregada no 2.º trimestre de 2024



Fonte: INE, Inquérito ao Emprego – 2.º trimestre de 2024.



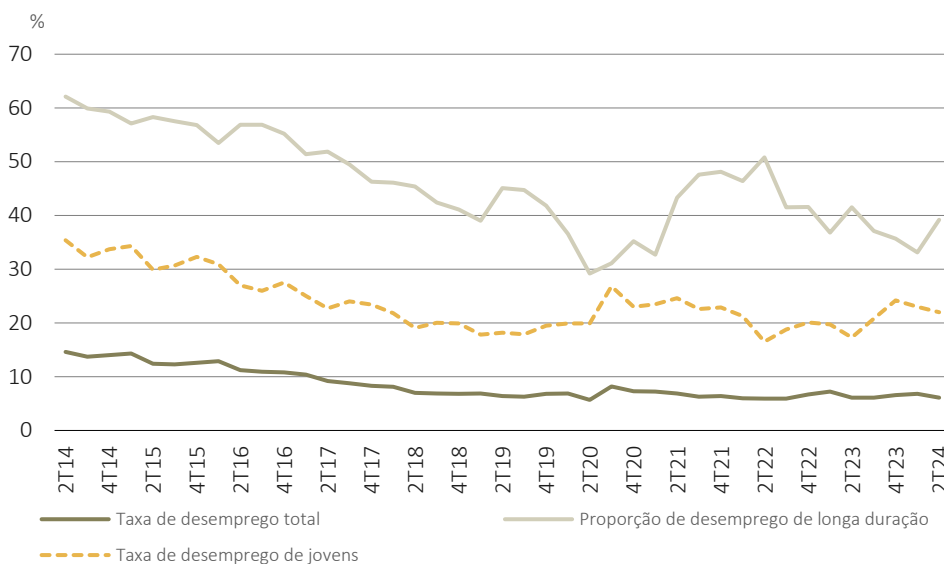
Quadro 1. População desempregada há 12 e mais meses (desemprego de longa duração)

Portugal	Valor trimestral			Proporção <sup>(a)</sup>
	2T-2023	1T-2024	2T-2024	2T-2024
	Milhares de pessoas			%
<b>Total</b>	<b>136,8</b>	<b>122,3</b>	<b>130,2</b>	<b>39,2</b>
Homens	62,1	55,4	61,8	39,3
Mulheres	74,7	66,9	68,5	39,1
Dos 16 aos 24 anos	13,0	11,7	14,2	18,2
Dos 25 aos 34 anos	21,8	22,9	21,0	29,6
Dos 35 aos 44 anos	27,7	24,3	23,4	40,8
Dos 45 aos 54 anos	31,9	29,5	34,4	54,8
Dos 55 aos 74 anos	42,4	33,9	37,2	59,2
Até ao Básico - 3.º ciclo	67,2	61,2	65,9	47,9
Secundário e pós-secundário	47,1	40,5	40,0	32,7
Superior	22,5	20,7	24,3	33,7
Desempregado há menos de 24 meses	47,3	54,3	51,0	39,2
Desempregado há 24 e mais meses	89,5	68,0	79,2	60,8

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego – 2.º trimestre de 2024.

**Nota:** (a) As proporções apresentadas, com exceção das duas últimas, foram calculadas tendo por base a população desempregada. As proporções referentes à duração do desemprego de longa duração têm por base o total da população desempregada há 12 e mais meses.

Figura 5. Taxa de desemprego total e de jovens e proporção de desemprego de longa duração



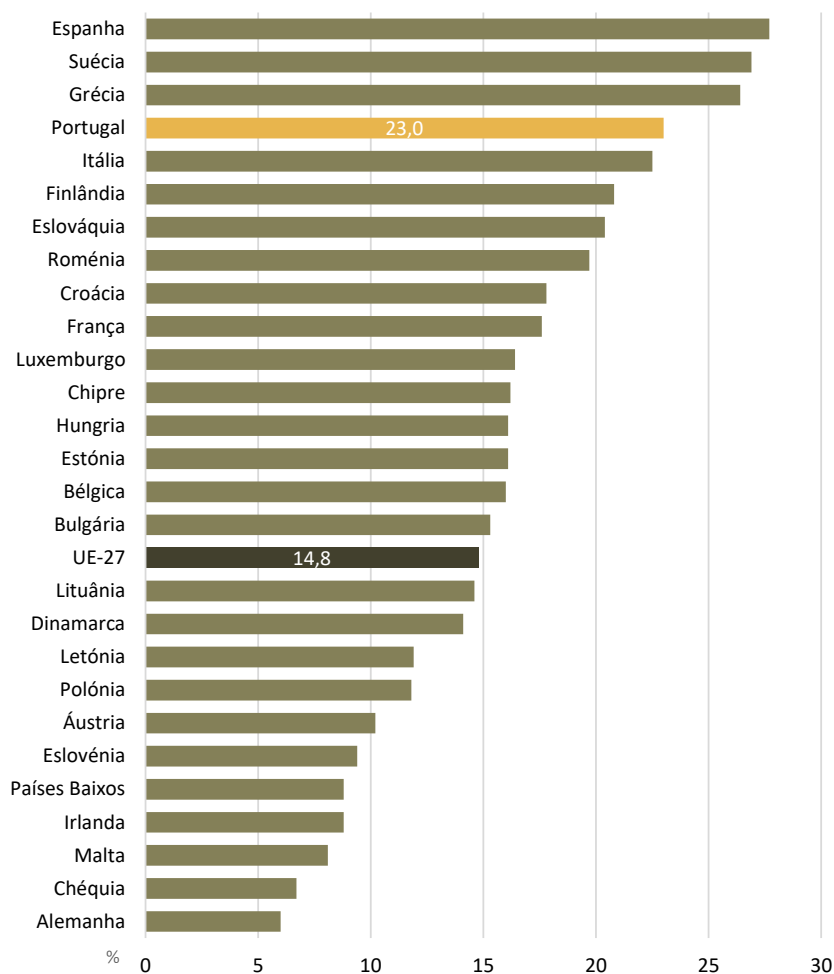
Fonte: INE, Inquérito ao Emprego – 2.º trimestre de 2024.

A taxa de desemprego no 2.º trimestre de 2024 situou-se em 6,1%, valor inferior em 0,7 p.p. ao do 1.º trimestre de 2024 e igual ao do 2.º trimestre de 2023. A taxa de desemprego de jovens (16 a 24 anos) foi estimada em 22,0%, tendo diminuído em relação ao trimestre anterior (1,0 p.p.) e aumentado relativamente ao trimestre homólogo (4,7 p.p.).



No 1.º trimestre de 2024, a taxa de desemprego de jovens na União Europeia (Figura 7)<sup>3</sup>, a 27 países, foi estimada em 14,8%, menos 8,2 p.p. do que em Portugal (23,0%<sup>4</sup>), que nesse trimestre apresentou a 4.ª taxa mais elevada na UE-27.

Figura 6. Taxa de desemprego de jovens na União Europeia no 1.º trimestre de 2024



Fonte: Eurostat, Unemployment by sex and age – quarterly data [\[UNE\\_RT\\_Q\]](#)

**Nota:** Os valores apresentados nesta figura para Portugal não refletem ainda a revisão das estimativas apresentada neste Destaque, uma vez que os dados revistos serão transmitidos no âmbito da presente divulgação.

<sup>3</sup> As estimativas ao nível da União Europeia referentes ao 2.º trimestre de 2024 serão divulgadas em 13 de setembro de 2024. O grupo etário de referência é o dos 15 aos 24 anos, exceto para Portugal, Espanha e Itália, cujo limite etário inferior é de 16 anos.

<sup>4</sup> Esta análise tem ainda por base os valores calculados tendo por referência as Estimativas Mensais da População Residente de acordo com os Censos 2011.



Em relação ao 4.º trimestre de 2023, a taxa de desemprego de jovens aumentou 0,1 p.p. na UE-27 e diminuiu 0,9 p.p. em Portugal. Relativamente ao 1.º trimestre de 2023, a taxa aumentou mais em Portugal (3,4 p.p.) do que na UE-27 (0,8 p.p.).

No 2.º trimestre de 2024, a taxa de desemprego foi superior à média nacional (6,1%) em três regiões NUTS II (NUTS-2024)<sup>5</sup> do país (Península de Setúbal: 8,0%; Grande Lisboa: 6,4%; Norte: 6,3%) e inferior nas restantes seis regiões (Oeste e Vale do Tejo: 5,9%; Região Autónoma dos Açores: 5,5%; Centro, Alentejo e Região Autónoma da Madeira: 5,2%; Algarve: 5,0%).

Em relação ao trimestre anterior, a taxa de desemprego manteve-se inalterada na Península de Setúbal e diminuiu em todas as restantes regiões, destacando-se o decréscimo observado no Algarve (2,8 p.p.). Na comparação homóloga, observaram-se acréscimos deste indicador em quatro regiões, o maior dos quais no Oeste e Vale do Tejo (0,6 p.p.), e decréscimos em cinco regiões, com destaque para o da Região Autónoma dos Açores e da Região Autónoma da Madeira (1,2 p.p., em ambas).

Quadro 2. Taxas de desemprego por região NUTS II (NUTS-2024)

Portugal	Valor trimestral			Variação	
	2T-2023	1T-2024	2T-2024	Homóloga	Trimestral
	%			p.p.	
<b>Portugal</b>	<b>6,1</b>	<b>6,8</b>	<b>6,1</b>	-	<b>- 0,7</b>
Norte	6,4	6,8	6,3	- 0,1	- 0,5
Centro	4,8	6,5	5,2	0,4	- 1,3
Oeste e Vale do Tejo	5,3	7,1	5,9	0,6	- 1,2
Grande Lisboa	6,9	6,6	6,4	- 0,5	- 0,2
Península de Setúbal	7,5	8,0	8,0	0,5	-
Alentejo	4,7	6,2	5,2	0,5	- 1,0
Algarve	5,1	7,8	5,0	- 0,1	- 2,8
Região Autónoma dos Açores	6,7	6,7	5,5	- 1,2	- 1,2
Região Autónoma da Madeira	6,4	5,9	5,2	- 1,2	- 0,7

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego – 2.º trimestre de 2024.

Sinal convencional: - Dado nulo ou não aplicável.

<sup>5</sup> Com a adoção do [Regulamento Delegado \(UE\) 2023/674](#) da Comissão, de 26 de dezembro de 2022, em Portugal, passaram a ser nove as unidades territoriais de nível dois (NUTS II). Este Regulamento altera os anexos do Regulamento (CE) n.º 1059/2003 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo à instituição de uma Nomenclatura Comum das Unidades Territoriais Estatísticas (NUTS), incluindo alterações às NUTS II e III portuguesas, com aplicação no Sistema Estatístico Europeu (SEE) e no Sistema Estatístico Nacional (SEN) a partir de 1 de janeiro de 2024. Os indicadores por nível geográfico NUTS-2013 (sete regiões NUTS II) continuarão a ser atualizados no Portal das Estatísticas Oficiais durante o ano de 2024 em paralelo com a disponibilização dos mesmos indicadores por nível geográfico NUTS-2024 (nove regiões NUTS II).

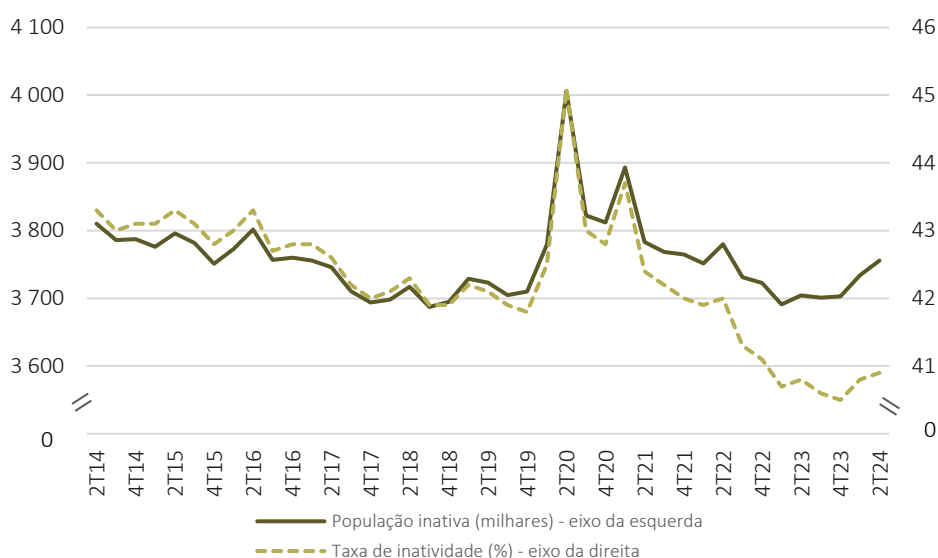




## 5. População inativa

A população inativa, estimada em 5 217,7 mil pessoas no 2.º trimestre de 2024, aumentou relativamente ao trimestre anterior (19,0 mil; 0,4%) e ao homólogo (51,5 mil; 1,0%).

Figura 7. População inativa (16 e mais anos)



Fonte: INE, Inquérito ao Emprego – 2.º trimestre de 2024.

A população inativa com 16 ou mais anos, estimada em 3 755,6 mil pessoas, representou 72,0% da população inativa total e também aumentou em relação ao trimestre anterior (21,6 mil; 0,6%) e ao período homólogo (51,0 mil; 1,4%).

A taxa de inatividade da população com 16 ou mais anos situou-se em 40,9% e apresentou evolução idêntica, tendo aumentado 0,1 p.p. tanto em relação ao 1.º trimestre de 2024 como ao 2.º trimestre de 2023.

## 6. Indicadores suplementares de desemprego e a subutilização do trabalho

A subutilização do trabalho é um indicador que agrega a população desempregada, o subemprego de trabalhadores a tempo parcial, os inativos à procura de emprego, mas não disponíveis, e os inativos disponíveis, mas que não procuram emprego.<sup>6</sup> Este indicador é complementado pela taxa correspondente – a taxa de

<sup>6</sup> Ver conceitos na Nota metodológica e, para uma definição mais detalhada destes indicadores, consultar a publicação “Estatísticas do Emprego – 2.º trimestre de 2012” – capítulos 4 (Conceitos) e 6 (Tema em análise), disponível em: <http://www.ine.pt/xurl/pub/143643471>.



subutilização do trabalho. Trata-se de uma medida mais abrangente da subutilização do trabalho do que a taxa de desemprego.<sup>7</sup>

No 2.º trimestre de 2024, a subutilização do trabalho abrangeu 587,4 mil pessoas e a taxa correspondente foi 10,6%.

A subutilização do trabalho diminuiu em relação ao 1.º trimestre de 2024 (62,9 mil; 9,7%), assim como a respetiva taxa (1,1 p.p.). Já em comparação com o 2.º trimestre de 2023, a subutilização do trabalho diminuiu 6,8% (42,7 mil), enquanto a taxa diminuiu 0,8 p.p.

Por componente observa-se que:

- A população desempregada foi estimada em 332,0 mil pessoas e, como referido anteriormente, diminuiu 10,2% (37,6 mil) em relação ao 1.º trimestre de 2024 e aumentou 0,8% (2,7 mil) relativamente ao 2.º trimestre de 2023. A taxa de desemprego situou-se em 6,1%, valor inferior em 0,7 p.p. ao do trimestre anterior e igual ao do trimestre homólogo.
- O subemprego de trabalhadores a tempo parcial abrangeu 125,7 mil pessoas, tendo diminuído em relação ao trimestre anterior (19,2 mil; 13,3%) e ao período homólogo (24,1 mil; 16,1%).
- O número de inativos à procura de emprego, mas não disponíveis para trabalhar, foi estimado em 35,6 mil, valor superior ao do trimestre anterior (6,0 mil; 20,5%) e ao do mesmo trimestre de 2023 (3,9 mil; 12,2%).
- O número de inativos disponíveis para trabalhar, mas que não procuraram emprego, abrangeu 94,1 mil pessoas, o que correspondeu a uma diminuição trimestral de 11,5% (12,1 mil) e a uma diminuição homóloga de 21,1% (25,1 mil).

---

<sup>7</sup> A taxa de subutilização do trabalho corresponde, com as devidas adaptações ao contexto europeu e à informação obtida a partir do *Labour Force Survey* (Inquérito ao Emprego, no caso de Portugal), à medida U6 que o *US Bureau of Labour Statistics* publica regularmente para além da taxa de desemprego oficial (U3) e que o Eurostat disponibiliza, para os países da União Europeia, sob a designação *Labour market slack*, seguindo a recomendação da OIT que consta da Resolução sobre o trabalho, emprego e subutilização do trabalho da 19.ª Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho, mas para o subgrupo etário dos 15 aos 74 anos.



Quadro 3. Subutilização do trabalho por componente

Portugal	Valor trimestral			Variação	
	2T-2023	1T-2024	2T-2024	Homóloga	Trimestral
<b>Número</b>	Milhares de pessoas			%	
<b>Total</b>	<b>630,1</b>	<b>650,3</b>	<b>587,4</b>	<b>- 6,8</b>	<b>- 9,7</b>
População desempregada	329,3	369,6	332,0	0,8	- 10,2
Subemprego de trabalhadores a tempo parcial	149,8	144,9	125,7	- 16,1	- 13,3
Inativos à procura de emprego mas não disponíveis	31,7	29,6	35,6	12,2	20,5
Inativos disponíveis mas que não procuram emprego	119,2	106,2	94,1	- 21,1	- 11,5
<b>Taxa</b>	%			p.p.	
Taxa de desemprego	6,1	6,8	6,1	-	- 0,7
Taxa de subutilização do trabalho	11,4	11,7	10,6	- 0,8	- 1,1

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego – 2.º trimestre de 2024.

Sinal convencional: - Dado nulo ou não aplicável.



Quadro 4. Principais indicadores da população ativa e empregada

Portugal	Valor trimestral			Variação	
	2T-2023	1T-2024	2T-2024	Homóloga	Trimestral
	Milhares de pessoas			%	
<b>População ativa</b>	<b>5 380,7</b>	<b>5 428,9</b>	<b>5 431,9</b>	<b>1,0</b>	<b>0,1</b>
Homens	2 722,1	2 737,3	2 747,4	0,9	0,4
Mulheres	2 658,7	2 691,6	2 684,5	1,0	-0,3
Dos 16 aos 24 anos	378,9	371,3	355,6	-6,2	-4,2
Dos 25 aos 34 anos	1 033,4	1 048,0	1 060,7	2,6	1,2
Dos 35 aos 44 anos	1 264,0	1 259,0	1 257,3	-0,5	-0,1
Dos 45 aos 54 anos	1 429,4	1 458,4	1 454,9	1,8	-0,2
Dos 55 aos 64 anos	1 042,7	1 059,3	1 066,4	2,3	0,7
Dos 65 aos 89 anos	232,4	232,9	236,9	2,0	1,7
Até ao Básico - 3.º ciclo	1 965,1	1 899,1	1 856,8	-5,5	-2,2
Secundário e pós-secundário	1 704,5	1 771,5	1 758,3	3,2	-0,7
Superior	1 711,2	1 758,3	1 816,8	6,2	3,3
<b>Taxa de atividade (%)</b>	<b>60,1</b>	<b>60,1</b>	<b>60,0</b>		
Homens	64,1	63,9	64,0		
Mulheres	56,5	56,7	56,4		
<b>População empregada</b>	<b>5 051,4</b>	<b>5 059,4</b>	<b>5 099,9</b>	<b>1,0</b>	<b>0,8</b>
Homens	2 563,7	2 568,4	2 590,3	1,0	0,9
Mulheres	2 487,7	2 490,9	2 509,6	0,9	0,7
Dos 16 aos 24 anos	313,5	285,7	277,3	-11,5	-2,9
Dos 25 aos 34 anos	956,5	968,4	989,9	3,5	2,2
Dos 35 aos 44 anos	1 206,0	1 186,0	1 200,1	-0,5	1,2
Dos 45 aos 54 anos	1 367,0	1 389,6	1 392,0	1,8	0,2
Dos 55 aos 64 anos	983,8	1 001,8	1 009,4	2,6	0,8
Dos 65 aos 89 anos	224,5	227,9	231,1	2,9	1,4
Até ao Básico - 3.º ciclo	1 827,5	1 751,3	1 719,3	-5,9	-1,8
Secundário e pós-secundário	1 578,0	1 634,7	1 635,8	3,7	0,1
Superior	1 645,9	1 673,3	1 744,8	6,0	4,3
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (a)	158,8	148,4	145,1	-8,6	-2,3
Indústria, construção, energia e água (a)	1 267,5	1 278,8	1 249,9	-1,4	-2,3
Serviços (a)	3 625,1	3 632,1	3 704,9	2,2	2,0
Trabalhadores por conta de outrem	4 301,2	4 324,7	4 350,3	1,1	0,6
Com contrato de trabalho sem termo	3 532,1	3 620,4	3 652,2	3,4	0,9
Com contrato de trabalho com termo	634,1	583,6	580,7	-8,4	-0,5
Outro tipo de contrato de trabalho	135,0	120,7	117,3	-13,1	-2,8
Trabalhadores por conta própria	726,5	708,5	726,8	0	2,6
Trabalhadores familiares não remunerados	23,7	26,2	22,8	-3,6	-12,7
População empregada a tempo completo	4 637,1	4 628,8	4 675,4	0,8	1,0
População empregada a tempo parcial	414,3	430,5	424,5	2,4	-1,4
Subemprego de trabalhadores a tempo parcial	149,8	144,9	125,7	-16,1	-13,3
<b>Taxa de emprego (%)</b>	<b>56,4</b>	<b>56,0</b>	<b>56,3</b>		
Homens	60,4	60,0	60,3		
Mulheres	52,9	52,5	52,8		

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego – 2.º trimestre de 2024.

Notas: (a) As estimativas apresentadas têm por referência a CAE-Rev.3. **Sinal convencional:** ◦ Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada.

ESTATÍSTICAS DO EMPREGO – 2.º trimestre de 2024



Quadro 5. Principais indicadores da população desempregada e inativa

Portugal	Valor trimestral			Variação	
	2T-2023	1T-2024	2T-2024	Homóloga	Trimestral
	Milhares de pessoas			%	
<b>População desempregada</b>	<b>329,3</b>	<b>369,6</b>	<b>332,0</b>	<b>0,8</b>	<b>- 10,2</b>
Homens	158,3	168,9	157,1	- 0,8	- 7,0
Mulheres	171,0	200,7	174,9	2,3	- 12,8
Dos 16 aos 24 anos	65,4	85,6	78,2	19,7	- 8,6
Dos 25 aos 34 anos	76,9	79,7	70,8	- 7,9	- 11,1
Dos 35 aos 44 anos	58,0	73,0	57,2	- 1,3	- 21,6
Dos 45 aos 54 anos	62,4	68,8	62,9	0,8	- 8,6
Dos 55 aos 74 anos	66,8	62,5	62,8	- 5,9	0,5
Até ao Básico - 3.º ciclo	137,6	147,8	137,6	0	- 6,9
Secundário e pós-secundário	126,5	136,8	122,5	- 3,1	- 10,4
Superior	65,3	85,0	71,9	10,2	- 15,4
À procura de primeiro emprego	46,3	49,5	47,6	2,9	- 3,8
À procura de novo emprego	283,0	320,0	284,3	0,5	- 11,2
Desempregado há menos 12 meses (curta duração)	192,5	247,2	201,8	4,8	- 18,4
Desempregado há 12 e mais meses (longa duração)	136,8	122,3	130,2	- 4,8	6,4
<b>Taxa de desemprego (%)</b>	<b>6,1</b>	<b>6,8</b>	<b>6,1</b>		
Homens	5,8	6,2	5,7		
Mulheres	6,4	7,5	6,5		
Jovens (dos 16 aos 24 anos)	17,3	23,0	22,0		
Longa duração	2,5	2,3	2,4		
<b>População inativa</b>	<b>5 166,2</b>	<b>5 198,7</b>	<b>5 217,7</b>	<b>1,0</b>	<b>0,4</b>
População inativa (16 e mais anos)	3 704,6	3 734,0	3 755,6	1,4	0,6
Homens	1 563,4	1 584,7	1 586,1	1,4	0,1
Mulheres	2 141,1	2 149,3	2 169,6	1,3	0,9
Dos 16 aos 24 anos	606,3	606,2	622,9	2,7	2,8
Dos 25 aos 34 anos	104,3	101,6	95,6	- 8,3	- 5,8
Dos 35 aos 44 anos	88,5	93,1	92,4	4,4	- 0,7
Dos 45 aos 54 anos	164,7	151,4	157,2	- 4,5	3,8
Dos 55 aos 64 anos	440,1	435,4	431,1	- 2,1	- 1,0
Dos 65 aos 89 anos	2 169,2	2 211,2	2 219,7	2,3	0,4
Estudante (dos 16 aos 89 anos)	692,1	691,3	707,3	2,2	2,3
Doméstico (dos 16 aos 89 anos)	318,2	326,7	325,2	2,2	- 0,4
Reformado (dos 16 aos 89 anos)	2 091,1	2 112,3	2 143,4	2,5	1,5
Outro inativo (16 e mais anos)	603,3	603,8	579,7	- 3,9	- 4,0
Inativos à procura de emprego mas não disponíveis	31,7	29,6	35,6	12,2	20,5
Inativos disponíveis mas que não procuram emprego	119,2	106,2	94,1	- 21,1	- 11,5
<b>Taxa de inatividade (16 e mais anos) (%)</b>	<b>40,8</b>	<b>40,8</b>	<b>40,9</b>		
Homens	36,5	36,7	36,6		
Mulheres	44,6	44,4	44,7		

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego – 2.º trimestre de 2024.

Sinal convencional: ◦ Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada.



## NOTA METODOLÓGICA

O Inquérito ao Emprego tem por principal objetivo a classificação da população considerando a sua participação no mercado de trabalho. É um inquérito trimestral, por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos familiares no território nacional.

As características observadas no inquérito referem-se fundamentalmente à situação no decorrer de uma semana pré-definida (de segunda a domingo), denominada semana de referência. As semanas de referência são repartidas uniformemente pelo trimestre e ano. As entrevistas realizam-se, normalmente, na semana imediatamente a seguir à semana de referência.

A informação é obtida por recolha direta, mediante entrevista assistida por computador, segundo um modo misto: a primeira entrevista ao alojamento é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone. Note-se, porém, que na sequência da pandemia COVID-19 e das medidas decretadas pelas autoridades competentes, o INE decidiu, entre a primeira quinzena de março de 2020 e o fim da recolha do 2.º trimestre de 2022, suspender o modo de recolha presencial, substituindo-o, exclusivamente, pelo modo de entrevista telefónica. Após análise do impacto desta suspensão, o INE decidiu incorporar, no processo de calibragem dos ponderadores individuais das amostras do 2.º trimestre de 2020 ao 3.º trimestre de 2023, a variável “nível de escolaridade completo” em complemento à informação habitualmente usada (estimativas mensais da população residente por sexo, grupo etário e região).<sup>8</sup>

No 2.º trimestre de 2024, os ponderadores do Inquérito ao Emprego foram calibrados tendo por referência as estimativas da população residente calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2021. As séries retrospectivas (trimestrais e anuais, do 1.º trimestre de 2011 ao 1.º trimestre de 2024 e de 2011 a 2023) das estimativas divulgadas no âmbito das Estatísticas do Emprego foram revistas e encontram-se disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais. Para mais informações sobre o impacto desta revisão, consulte a “Nota sobre a revisão das estimativas do Inquérito ao Emprego” publicada em conjunto com o Destaque “Estatísticas do Emprego – 2.º trimestre de 2024”.

Por razões de arredondamento, os totais dos quadros e diagramas podem não corresponder à soma das parcelas.

Para informações mais detalhadas sugere-se a consulta do [documento metodológico do Inquérito ao Emprego](#), disponível em <https://smi.ine.pt/> (separador Documentação metodológica; tema “Mercado de Trabalho”).

<sup>8</sup> Para mais informações, consulte a “Nota metodológica sobre a revisão dos dados do Inquérito ao Emprego: o contexto da pandemia COVID-19”, divulgada em 8 de novembro de 2023 juntamente com o [Destaque relativo às Estatísticas do Emprego do 3.º trimestre de 2023](#).



## ALGUNS CONCEITOS

**Desempregado:** indivíduo com idade dos 16 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas seguintes situações:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- tinha procurado ativamente um trabalho, remunerado ou não, ao longo de um período específico (no período de referência ou nas três semanas anteriores);
- estava disponível para trabalhar num trabalho, remunerado ou não.

**Empregado:** indivíduo com idade dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- tinha efetuado um trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou de um benefício, em dinheiro ou em géneros (incluindo o trabalho familiar não remunerado);
- tinha uma ligação formal a um emprego ou trabalho, mas não estava ao serviço;
- estava em situação de pré-reforma, mas a trabalhar.

**População residente em idade ativa:** população residente com idade dos 16 aos 89 anos.

**Ativo:** indivíduo com idade dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, integrava a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (estava empregado ou desempregado).

**População ativa:** população formada por todos os indivíduos ativos.

**População ativa alargada:** corresponde à população ativa acrescida dos inativos à procura de emprego, mas não disponíveis e dos inativos disponíveis, mas que não procuram emprego.

**Subutilização do trabalho:** indicador que agrega a população desempregada, o subemprego de trabalhadores a tempo parcial, os inativos à procura de emprego, mas não disponíveis e os inativos disponíveis, mas que não procuram emprego. Todos estes subconjuntos populacionais consideram o grupo etário dos 16 aos 74 anos.

**Jovens não empregados que não estão em educação ou formação:** conjunto de indivíduos jovens de um determinado grupo etário que, no período de referência, não estavam empregados (isto é, estavam desempregados ou eram inativos), nem frequentavam qualquer atividade de educação ou formação ao longo de um período específico (na semana de referência ou nas três semanas anteriores).

**Taxa de atividade da população em idade ativa:** taxa que define a relação entre a população ativa e a população em idade ativa.

$T.A. (\%) = (\text{População ativa} / \text{População em idade ativa}) \times 100$



**Taxa de emprego:** taxa que define a relação entre a população empregada e a população em idade ativa.

$$T.E. (\%) = (\text{População empregada} / \text{População em idade ativa}) \times 100$$

**Taxa de desemprego:** taxa que define a relação entre a população desempregada e a população ativa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada} / \text{População ativa}) \times 100$$

**Taxa de desemprego de longa duração:** taxa que define a relação entre a população desempregada há 12 e mais meses e a população ativa.

$$T.D.L. (\%) = (\text{População desempregada há 12 e mais meses} / \text{População ativa}) \times 100$$

**Taxa de inatividade da população em idade ativa:** taxa que define a relação entre a população inativa em idade ativa e a população em idade ativa.

$$T.I. (\%) = (\text{População inativa em idade ativa} / \text{População em idade ativa}) \times 100$$

**Taxa de subutilização do trabalho:** taxa que define a relação entre a subutilização do trabalho e a população ativa alargada.

$$T.S. (\%) = (\text{Subutilização do trabalho} / \text{População ativa alargada}) \times 100$$

**Taxa de jovens não empregados que não estão em educação ou formação:** taxa que define a relação entre a população de jovens, de um determinado grupo etário, não empregados que não estão em educação ou formação e a população total de jovens do mesmo grupo etário.

## Variação homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável entre o trimestre corrente e o mesmo trimestre do ano anterior. Esta variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num trimestre específico.

## Variação trimestral

A variação trimestral compara o nível da variável em dois trimestres consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável, o cálculo desta variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos trimestres comparados.

---

**Data do próximo destaque** - 6 de novembro de 2024

---